

## RESUMO - LITERATURA E PSICANÁLISE

### **INDÍCIOS DO COMPLEXO DE ÉDIPO NOS POEMAS “EVOCAÇÃO DO RECIFE”, DE MANUEL BANDEIRA, E “EVOCAÇÃO DO RECIFE Nº 2”, DE ODAILTA ALVES**

*Josemar Dos Santos Ferreira (josemarferreira2012@gmail.com)*

*Iêdo De Oliveira Paes (iedopaes@yahoo.com.br)*

O texto literário (e demais textos artísticos) diz sempre algo além do que apresenta. A Literatura para Freud é uma produção psíquica que apresenta em sua realização o mesmo material que constitui os sonhos. Nosso objetivo é realizar uma análise comparada dos poemas “Evocação do Recife”, de Manuel Bandeira ([1925] 1993), e “Evocação do Recife nº 2”, de Odailta Alves (2016), depreendendo duas ocorrências em que se evidenciam indícios do complexo de Édipo freudiano ( Nasio, 1997; Kofman, 1996; Freud, 1900). Em nosso percurso, lançaremos mão do termo “figuração” como técnica para tornar mais compreensível como a infância nos dois poemas está atrelada a relações afetivas que “castram” e que “protegem”, que “afagam” e que “maltratam”, e que são delineadas por uma acepção paterna e materna. Com isso, demonstramos uma das maneiras de nos depararmos com o mesmo material que constitui os sonhos, manifestações do inconsciente. Em ambos os poemas, os indícios do complexo de Édipo comprovam a incidência do sonho enquanto manifestação do inconsciente, visto que o Eu-poético faz emergir os desejos primevos da infância.

Palavras-chave: texto literário; sonhos; complexo de Édipo; infância; manifestações do inconsciente.